

ESTIMATIVAS DE PARÂMETROS GENÉTICOS EM CAFÉ CONILON

Aymbiré Francisco Almeida da FONSECA¹, Tocio SEDIYAMA², Maria Amélia Gava FERRÃO³, Romário Gava FERRÃO³, Cosme Damião CRUZ², Ney Sussumu SAKAYAMA²

Trabalho parcialmente financiado pelo PNP&D/Café.

¹ Embrapa / Incaper, CRDR-Centro Serrano, BR 262, KM 94, 29375-000 – Venda Nova do Imigrante – ES. E-mail: aymbire@incaper.es.gov.br. ² UFV - Universidade Federal de Viçosa, Campus Universitário, 36570-000 - Viçosa – MG. ³ Incaper / CRDR - Centro Serrano. E-mail: crdrcserrano@incaper.es.gov.br.

Estratégias racionais de melhoramento requerem profundo conhecimento da estrutura genética da espécie em questão, bem como da herdabilidade das características que se deseja melhorar. Diferenças nas estimativas de parâmetros genéticos encontrados para uma determinada espécie são função, principalmente, dos diferentes métodos utilizados na sua determinação, dos diferentes materiais genéticos analisados, das diferentes condições ambientais, da idade de avaliação, entre outros. Vale ressaltar que os trabalhos disponíveis, até então, com esses objetivos, em *Coffea canephora*, foram conduzidos em países africanos e com grupos de materiais distintos do Conilon brasileiro. Este trabalho teve como propósito a avaliação de 80 genótipos de café Conilon, referentes a 8 características, e à estimativa de alguns parâmetros genéticos. Utilizaram-se dados de um experimento envolvendo 77 clones e três testemunhas propagadas por sementes, coletados no período de 1987 a 1992, instalado num delineamento estatístico de blocos ao acaso com quatro repetições, na Fazenda Experimental de Marilândia (INCAPER). As características avaliadas foram: número de hastes/planta (NHP), diâmetro médio de copa (DMC), altura média de plantas (AMP), produção de grãos/planta nos anos 1989 (P89), 1990 (P90), 1991 (P91), 1992 (P92) e média dos quatro anos (PMG). Todas as análises estatísticas foram realizadas com o programa computacional GENES. Observou-se a ocorrência de diferenças significativas ($P < 0,01$) entre os tratamentos, em todas as características, indicando a existência de variabilidade genética entre eles. A média de produção de grãos beneficiados/planta aumentou até a terceira colheita, passando de 498,06 g/planta para 1.150,81 e 2.044,75 g/planta, respectivamente na primeira, segunda e terceira colheitas. O coeficiente de variação experimental (CVe) oscilou de 6,19 a 26,63%, sendo este último valor observado para a característica P90. O coeficiente de variação genético (CVg) mostrou-se superior ao coeficiente de variação ambiental (CVe), exceto para P90, caracterizando uma condição favorável ao melhoramento, tendo em vista que o percentual de ganho de seleção é função direta do CVg, da herdabilidade, além da intensidade de seleção. O coeficiente de determinação genotípico (H^2), estimado a partir da média dos tratamentos, foi superior a 72,84% para todas as características, chegando a 94,17% para NHP, caracterizando, assim, predominância de variabilidade genética em relação à ambiental para a maioria das características. Sendo H^2 um parâmetro relativo a confiabilidade com que o valor fenotípico representa o valor genotípico, estes resultados indicam uma condição propícia ao melhoramento. As diferenças nas estimativas de parâmetros encontradas para o caráter produção de grãos nos quatro anos são consequência das diferentes condições ambientais e da idade da planta por ocasião da colheita.

Palavras-chave: *Coffea canephora*, herdabilidade, melhoramento genético, Espírito Santo.